

## A sede como sintoma condutor do diagnóstico miasmático

### Thirst as leading symptom of miasma diagnosis

Carlos Eduardo Danzi Vanderlei<sup>1</sup> ; Regina Lúcia Carvalho De Lima<sup>2</sup>

A água é elemento de maior importância para a vida em nosso planeta. Na consulta homeopática se busca características do paciente para, criando uma imagem mais representativa, se escolher a medicação mais conveniente ao caso. Em sendo assim, a sede é particularidade importante na definição da imagem do paciente, além de ser informação obtida facilmente na consulta. Daí surgiu o interesse em relacionar os medicamentos de acordo com a característica de sede, com os miasmas e ainda com a sensação térmica dominante (calorento ou friorento), outro atributo relevante para definição do caso em homeopatia. Partiu-se para avaliar a tendência de agrupamento medicamentoso considerando-se o comportamento da sede apresentado pelo paciente - sedento e não sedento -, a sensibilidade térmica ambiental relatada e os miasmas predominantes do medicamento. No estudo foram utilizados os dados relativos à sede e à sensação térmica constantes do livro *Homeopatia Previsível – Teoria de Agudos* de Vijayakar (2006), e a classificação miasmática dos medicamentos encontrada no *Novo Repertório de Sintomas Homeopáticos* de Ribeiro Filho (2002). A pesquisa em relação aos miasmas levou em consideração as predominâncias miasmáticas quando os medicamentos relacionados por Vijayakar constavam da rubrica relativa aos 3 miasmas básicos do repertório de Ribeiro Filho, não sendo relevante a sua pontuação. O trabalho centrou-se nos 64 medicamentos selecionados e classificados no livro de Vijayakar, agrupados em sedentos, não sedentos e ambivalentes. Como resultado verificou-se que 46 (71,81%) medicamentos estavam classificados como primordialmente sedentos, 14 não sedentos e 4 ambivalentes, representando 78,12% de medicamentos sedentos quando se agrega aqueles que apresentam um comportamento ambivalente. Quando se cruzou esta informação com a predominância miasmática, não se observou uma tendência miasmática relacionada à característica da sede. Mesma conclusão pode ser inferida em relação à sensibilidade térmica uma vez que o grupo dos friorentos foi maioria tanto entre os remédios sedentos como os não sedentos.

---

<sup>1</sup>SHP, Recife, PE, Brasil; <sup>2</sup>IMIP, Recife, PE, Brasil.